

IPIRANGA

MERCADO

As Empresas Petróleo Ipiranga formam um dos maiores grupos privados do país e atuam nos mais variados setores, da indústria petroquímica à produção de asfaltos, passando pelo refino e distribuição de combustíveis. A Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga e a Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga são responsáveis pela maior fatia da receita bruta do grupo. No ano passado, comercializaram 13,3 bilhões de litros, o que dá ao grupo a segunda posição no mercado brasileiro de combustíveis, com participação de 19%. O lucro líquido da Ipiranga em 2004 foi de R\$ 560 milhões, 85% acima do obtido no ano anterior. Com esse desempenho, a Ipiranga registrou recorde na distribuição de dividendos em 2004, com aumento de 92% em relação a 2003.

A organização é formada por quatro empresas de capital aberto: Refinaria de Petróleo Ipiranga, Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga, Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga e Ipiranga Petroquímica, a única que não tem ações negociadas em Bolsas de Valores. Além dessas, há também a Tropical Transportes, Ipiranga Comercial Química, Empresa Carioca de Produtos Químicos, Ipiranga Asfaltos, Isatec (pesquisa e análises químicas), AmPm Comestíveis (franquias de conveniências), Isa-Sul (administrações de imóveis) e a Comercial Farroupilha (franquias de conveniências). A Ipiranga detém ainda importante participação na Copesul, na Transportadora Sulbrasileira de Gás e na Termogaúcha-Usina Termelétrica.



CONQUISTAS

O segundo lugar no mercado é apontado como a maior conquista da empresa, além de prova irrefutável do acerto da estratégia da companhia. Vale lembrar que, se forem consideradas apenas as empresas privadas, a Ipiranga é a maior do ranking.

A qualidade da Ipiranga Asfaltos é reconhecida pelo organismo britânico Lloyd's Register Quality Assurance - LRQA, recomendando a certificação ISO 9001:2000 desde 29 de novembro de 2001, cujo certificado foi conferido pelo INMETRO e pelo reconhecido órgão internacional UKAS.

HISTÓRIA

A trajetória das Empresas Petróleo Ipiranga teve início em 7 de setembro de 1937, na cidade do Rio Grande (RS), com uma pequena refinaria de petróleo. Na verdade, a inauguração dessa refinaria era o resultado de um projeto que começara em 1933, na também gaúcha Uruguiana, às margens do rio Uruguai, na fronteira com Argentina e Uruguai.

Naquele ano, o pecuarista e comerciante brasileiro João Francisco Tellechea, o comerciante e pecuarista argentino naturalizado brasileiro Eustáquio Ormazabal e os argentinos Raul Aguiar e Manuel Morales uniram-se para produzir

derivados básicos de petróleo. A Destilaria Rio-Grandense de Petróleo começou a funcionar em 26 de novembro de 1934, processando cerca de 400 barris/dia. Pela primeira vez no Brasil eram produzidos em escala industrial gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível.



O negócio exigia uma complexa logística para transportar a matéria-prima proveniente do Equador. Para chegar a Uruguiana, os navios-tanque que levavam o petróleo cru contornavam o sul do continente e atracavam em Buenos Aires. Dali, o petróleo seguia de trem até a cidade argentina de Paso de los Libres, cruzava o rio Uruguai a bordo de uma chata-tanque e era desembarcado direto na destilaria.

Em 1938, foi inaugurado em Rio Grande o

primeiro posto de serviço com a bandeira da empresa. Naquele mesmo ano, a sociedade brasileira, por suas lideranças econômicas e políticas, tomava consciência da importância estratégica do petróleo e o governo decidiu intervir no setor petrolífero e o nacionalizou. Também ficou determinado que somente brasileiros natos tinham direito de ser acionistas de refinarias de petróleo no Brasil. A notícia caiu como uma bomba na Ipiranga, já que a maioria de seus acionistas eram cidadãos argentinos e uruguaios. Era preciso, então, que eles vendessem sua participação. Essas ações foram pulverizadas e vendidas a brasileiros da região, que acreditavam no empreendimento.

Quando a Petrobras começou a atuar na distribuição de derivados, em 1971, usou uma política comercial agressiva e rapidamente ganhou

anuidade, cada vez que é utilizado garante R\$ 0,03 de desconto por litro e até 40 dias para pagar.

EVOLUÇÕES RECENTES

A Ipiranga foi pioneira na operação do primeiro posto de gás natural para veículos do país. Na área de transporte de gás natural, a Ipiranga participa com 20% na Transportadora Sul-brasileira de Gás (TSB).



dos brasileiros por carros. São comerciais que mostram situações cotidianas, de forma simples e bem-humorada. Sucesso de público, as peças de mídia também agradaram a crítica, que contribuiu para a Ipiranga conquistar o Prêmio "Profissionais do Ano", da Rede Globo.

percentual de mercado. Nessa ocasião, a Ipiranga foi pouco prejudicada, por estar bem plantada no interior.

A Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga firmava-se como uma das mais destacadas empresas do setor de distribuição de derivados no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Entre os anos 60 e 70, valendo-se das mesmas táticas de expansão para o interior do país, a DPPI consolidava a posição de destaque na região Sul.

Com a inauguração da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), da Petrobras, em Canoas, a Ipiranga montou em 1972 um dos seus maiores terminais de armazenagem junto à refinaria estatal. Os depósitos das ilhas foram desativados e a DPPI passou a contar com maior oferta de derivados de petróleo para garantir sua expansão.

Em outubro de 1993, a Ipiranga comprou a Atlantic e tornou-se o maior grupo privado nacional, com faturamento de US\$ 4,3 bilhões.

PRODUTO

São tantos os diferenciais incluídos em seu combustível que a Ipiranga se nega a chamar a sua gasolina de "comum" e por isso deu-lhe o nome de Original. A gasolina Original Ipiranga tem a garantia da origem, a conveniência das lojas am/pm e ainda a facilidade do Cartão Ipiranga.

Pioneira, a Ipiranga lançou, em abril de 2004, o Cartão Ipiranga Quilômetros de Vantagens, o primeiro cartão que traz prazo e desconto juntos. Além de não cobrar

Seus sócios nesta empresa são a Gaspetro com 25%, a Repsol-YPF com 15%, a TotalFinaElf com 25%, e a Techint com 15%.

Integrante do Programa Prioritário de Termelétrica do Ministério de Minas e Energia que visa diversificar a matriz energética brasileira, a Termogaúcha tem como sócios a Ipiranga (26%), a Petrobras (25%), a Repsol-YPF (26%) e a CEEE-Sulgás (23%).

A Ipiranga também investe no segmento up-stream. O campo BAS-97, em Camamu, no litoral sul da Bahia, marca o início do programa de exploração e desenvolvimento da produção da Ipiranga. Neste campo, a Ipiranga (20%) atua em consórcio com a Petrobras (40%) e a norte-americana El Paso (40%). As reservas estimadas nesse campo são de 12 milhões de barris de petróleo e 2,7 bilhões de metros cúbicos de gás natural. A Ipiranga adquiriu também a concessão para a exploração de três blocos em áreas terrestres no Recôncavo Baiano.

COMUNICAÇÃO

A investida publicitária da Ipiranga retrata a paixão



VALORES DA MARCA

Há 67 anos o trabalho da empresa se alicerça na ética nos negócios, valorização do ser humano e no respeito ao meio ambiente.

O QUE VOCÊ NÃO SABIA SOBRE IPIRANGA

- Ao final da II Guerra Mundial, a empresa foi reconhecida oficialmente como "de interesse nacional" e seus funcionários, que haviam trabalhado ininterruptamente sob as mais difíceis condições, foram reconhecidos de pleno direito como "autênticos soldados". Por decreto-lei, os funcionários da Ipiranga foram considerados "soldados mobilizados dentro da empresa", merecedores das honras e dos benefícios de que gozavam os pracinhas que lutavam na *front*.
- A Ipiranga patrocinou a transmissão da Copa do Mundo de 1958 disputada na Suécia, e transmitida, com exclusividade, pela rádio Guaíba, de Porto Alegre. Com o auxílio de uma emissora suíça de ondas curtas, estabeleceu-se uma ligação radiofônica intercontinental – um *link* – por meio do qual os locutores brasileiros narraram aos gaúchos os jogos que levaram a seleção nacional ao seu primeiro título mundial.

